

## AGRADECIMENTOS

Grande é minha lista de agradecimentos (o que me torna uma pessoa de sorte). Primeiramente, obrigada a minha família, imensa e solidária, mãe, filhos, irmãos (aqui incluídos Carlos Alberto e Giovanna), em especial minha irmã Ruth (que me abriu tantas portas no meio musical), sogra, madrinhas e tias. Minha prima, Mei Serrão, e seus filhos providenciaram documentos essenciais aos quais, de outra forma, não teria acesso. Também um muito obrigada, com muito carinho, a minha neta Tatiana, por sua compreensão dos momentos não partilhados.

Prof<sup>a</sup> Maria da Penha Bastos Mendes – “chegamos” ao fim. Um muito obrigada especialíssimo por seu incentivo, seu carinho e, principalmente, sua amizade.

Obrigada, também, a minha orientadora, Prof<sup>a</sup> Dra. Dinah Población, por sua paciência, ao longo desses anos, e orientação.

Sempre estou em dívida com meus amigos e mestres, Prof<sup>a</sup> Cordélia Robalinho Cavalcanti, que me mandou textos inestimáveis, e Prof. Jaime Robredo. Sinto apenas que a distância não me tenha permitido usufruir mais de seus conhecimentos e de seu convívio.

Prof<sup>a</sup> Itacy S. Basso me abriu caminhos nunca antes pensados, além de me apresentar, na prática, a outras possibilidades de ensino; suas aulas foram lições em muitos sentidos. Ao Prof. Newton Ramos-de-Oliveira devo uma co-orientação informal, conduzindo-me, como excelente tradutor que é, através das dificuldades dos textos de Adorno, além de me proporcionar estímulo constante.

Recebi ajudas preciosas de diversos amigos. Marília Ludgero, com seu belíssimo português, reviu os textos iniciais e acompanhou todas as etapas do trabalho. Elizabeth Martucci me auxiliou de muitas formas, em diferentes momentos, inclusive com ótimas sugestões, tanto de natureza profissional como prática. Miriam Cunha (não digo a ninguém há quanto tempo somos amigas) resolveu questões burocrático-legais, me poupando aborrecimentos e perda de tempo. Pude contar com Massao e Cristina todas as vezes em que precisei. Fernanda Autran Teixeira, sempre dedicada, me ajudou com sua amizade e competência profissional. Isabel Grau prontamente se dispôs a colaborar nas fases do pré-teste, embora sabendo que suas idéias e comentários permaneceriam inéditos no texto definitivo. Matilde K. Dias foi providencial em várias

oportunidades. Donald Jhin, em longas e pacientes conversas, me ensinou muito sobre discos e sobre a indústria fonográfica. A todos, meu muito obrigada.

Alessandra Rossi, sempre com gentileza, alegria e responsabilidade – qualidades que prenunciam a ótima profissional, ajudou-me muitíssimo com os dados e tabelas. A você, meu muito obrigada.

Regina Antonietta Barbon, por inúmeras vezes, me socorreu nos meandros burocráticos. A você, meu muito obrigada.

As bibliotecárias e museólogas Acely Fernandes, Lúcia Vianna, Marilza, Ádua, Marici, Tamiko, Betinha, Sandra, Cecília Bosco e, especialmente, D. Mercedes foram indispensáveis a este trabalho. Sem sua colaboração, jamais poderia tê-lo realizado. A todas, meu muito obrigada.

Ana Lúcia Merege, da Biblioteca Nacional, e a equipe do Serviço de Referência da Biblioteca Comunitária, da UFSCar, me conseguiram informações importantes. A todas, meu muito obrigada.

Os colegas de Departamento, em especial Nádea, Luzia e Chloë, assim como a Wânia, me apoiaram durante este longo percurso. A todos, meu muito obrigada.

Aprendi muito com os colegas do grupo de Adorno. A todos, meu muito obrigada.

Reitero aqui minhas palavras, sendo este um trabalho individual e muitas vezes solitário, de que não se pode empreendê-lo sem a ajuda dos que nos cercam e querem bem. A todos, meu muito obrigada.